

# **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA PERSPECTIVA DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: ANALISANDO DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIROS**

**SERVICIO EDUCATIVO ESPECIALIZADO DESDE LA PERSPECTIVA DE LA TEORÍA DE LAS REPRESENTACIONES SOCIALES: ANALIZANDO DISERTACIONES Y TESIS PRODUCIDAS EN PROGRAMAS DE POSGRADO BRASILEÑO**

**SPECIALIZED EDUCATIONAL SERVICE FROM THE PERSPECTIVE OF THE THEORY OF SOCIAL REPRESENTATIONS: ANALYZING DISSERTATIONS AND THESES PRODUCED IN BRAZILIAN GRADUATE PROGRAMS**

**Aliana Vicente Montalvão\***  
alianamontalvao@gmail.com

**Felipe da Silva Triani\***  
felipetriani@gmail.com

\*Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

---

## **Resumo**

Esta pesquisa teve como objetivo mapear e analisar as dissertações e teses defendidas entre 2019 e 2021 em programas brasileiros de pós-graduação e que versam sobre o Atendimento Educacional Especializado e a Inclusão no contexto educacional que se apropriaram da Teoria das Representações Sociais enquanto referencial teórico. No que tange aos aspectos metodológicos, a investigação caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa com delineamento bibliográfico e análise bibliométrica. A busca pelos trabalhos foi realizada na Plataforma Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES por meio dos descritores “Representações Sociais”, “Atendimento Educacional Especializado” e “Inclusão”. Após a aplicação de critérios de inclusão e de exclusão, foram selecionados dez trabalhos para serem analisados com maior profundidade. Os resultados apontam que no ano de 2020 houve um declínio nos estudos em relação aos objetos de pesquisa aqui destacados, e no ano de 2021 voltou a ser foco, no entanto, destaca-se a necessidade de apropriação dessa teoria pelos pesquisadores nesta área.

**Palavras-chave:** Representações sociais; Atendimento Educacional Especializado; Inclusão; Educação.

## **Resumen**

Esta investigación tuvo como objetivo mapear y analizar las disertaciones y tesis defendidas entre 2019 y 2021 en los programas de posgrado brasileños y que tratan sobre las representaciones sociales, la Asistencia Educativa Especializada y la Inclusión en el contexto educativo. En cuanto a los aspectos metodológicos, la presente investigación se caracteriza por ser una investigación cualitativa-cuantitativa con diseño bibliográfico y análisis bibliométrico. La búsqueda de los trabajos se realizó en la Plataforma Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones y en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Capes utilizando los descriptores “Representaciones Sociales” AND “Servicios Educativos Especializados” AND “Inclusión” y utilizando el operador booleano AND. Luego de aplicar criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron diez obras para ser analizadas con mayor profundidad. Los resultados indican que en 2020 hubo una disminución de los estudios con relación a los objetos de investigación aquí destacados,

y en 2021 volvió a centrarse, sin embargo, se destaca la necesidad de apropiación de esta teoría por parte de los investigadores en esta área.

**Palabras llaves:** Representaciones sociales; Servicio Educativo Especializado; Inclusión; Educación.

### **Abstract**

This research aimed to map and analyze the dissertations and theses defended between 2019 and 2021 in Brazilian graduate programs and which deal with social representations, Specialized Educational Assistance and Inclusion in the educational context. Regarding the methodological aspects, the present investigation is characterized as qualitative-quantitative research with bibliographic design and bibliometric analysis. The search for the works was carried out on the Brazilian Digital Platform of Theses and Dissertations and on the Capes Theses and Dissertations Catalog using the descriptors “Social Representations” AND “Specialized Educational Services” AND “Inclusion” and using the Boolean operator AND. After applying inclusion and exclusion criteria, ten works were selected to be analyzed in greater depth. The results indicate that in 2020 there was a decline in studies in relation to the research objects highlighted here, and in 2021 it returned to focus, however, the need for appropriation of this theory by researchers in this area is highlighted.

**Keywords:** Social Representations; Specialized Educational Service; Inclusion: Education

---

## **1. Considerações Iniciais**

A Teoria das Representações Sociais (TRS) foi elaborada por Serge Moscovici em 1978, introduzindo o conceito de representações sociais em seu estudo pioneiro das maneiras como a psicanálise penetrou o pensamento popular, esse estudo surgiu na França, em 1961, a teoria teve influência nos estudos de Durkheim, que tinha o pensamento de como as representações coletivas podiam influenciar as ações individuais, o objeto de estudo era a sociedade. Outra questão que Durkheim aponta e que é retomada e ampliada por Moscovici, ao elaborar a Teoria das Representações Sociais, se refere ao peso que a opinião tem no processo de desenvolvimento da ciência. Para Durkheim (1962) o valor que atribuímos à ciência, como aliás, nas religiões, depende, em suma, da ideia que fazemos coletivamente da sua natureza e do seu papel na vida; quer dizer, ela exprime um estado de opinião. É que, de fato, tudo na vida social, inclusive a própria ciência, assenta na opinião (MOSCOVICI, 1978, p. 45). Seguindo o pensamento de Durkheim, a valorização da opinião no desenvolvimento da ciência, Moscovici (2003) enfatiza o fato de que opiniões ou conhecimentos envolve uma série de valores, crenças, vivências que podem elevar ou diminuir a valorização em cada grupo.

Moscovici (1978, p. 44) afirma que “a representação social constitui uma das vias de apreensão do mundo concreto, em seus alicerces e em suas consequências”. Ela transforma o conhecimento desconhecido em conhecimento único, ainda que não seja possível afirmar que as representações sociais são opiniões ou mitos, elas são desenvolvidas pelo grupo, seus indivíduos e com o tempo se concretiza; é a construção psicossocial da realidade, originada da sociedade e para ela volta. É um tipo de conhecimento que se fixa com o tempo, no entanto, não é algo imutável, novos conhecimentos vão sendo gerados e associados passando a ser algo que é visto como comum, possibilitado pela linguagem e interação do grupo e “enriquecendo a tessitura do que é, para cada um de nós, a realidade” (MOSCOVICI, 1978, p.51).

Compreendemos que os comportamentos dos sujeitos não são determinados pelas características das situações, mas sim pela representação que essas situações apresentam, segundo Alves-Mazzotti (2000), as representações sociais tratam da apropriação na consciência individual de significados atribuídos coletivamente, orientando e justificando condutas. Para a autora, os sujeitos demonstram suas

representações por meio de palavras comuns ao grupo de convivência, explicitando opiniões, expectativas, julgamentos sobre determinado objeto.

Com a Declaração de Salamanca (BRASIL, 1994) “toda criança tem direito fundamental à educação e aqueles com necessidades educacionais especiais devem ter acesso à escola regular, que deveria acomodá-los dentro de uma Pedagogia centrada na criança, capaz de satisfazer a tais necessidades”, o país começou a disseminar a integração da pessoa com deficiência na escola comum, ideia que já estava clara nas políticas públicas da Constituição Federal de 1988, no artigo 6º, que tem a educação como direito social a todos como elemento indispensável na constituição da cidadania. No entanto, quase nada tinha mudado na perspectiva da inclusão e a Declaração colocou a Educação Inclusiva como tarefa da Educação Especial, a partir dela as propostas foram aparecendo e as modificações foram sendo feitas para alcançar os alunos com deficiência.

A Resolução CNE/CEB nº 2/2001 (BRASIL, 2001), determina no artigo 2º, que os sistemas de ensino deveriam matricular todos os alunos e as escolas organizarem o atendimento aos alunos com deficiência e assegurar as condições para que a qualidade na educação fosse mantida. Com o avanço dos anos e a chegada das crianças com deficiência às escolas foi preciso que algumas demandas fossem sanadas para que todos pudessem ter acesso ao desenvolvimento pedagógico e social.

Em 2007 o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2001) faz a primeira referência às salas de recursos, sendo criadas em 2009 com o Atendimento Educacional Especializado pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007), objetivando o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o Atendimento Educacional Especializado, a formação de professores. Segundo o artigo 5º da CNE/CEB nº 04/2009 (BRASIL, 2009) que prioriza um atendimento focado nas necessidades específicas das pessoas com deficiência, o atendimento passou a ser realizado no turno inverso da escolarização, como complemento ou suplemento, não substituindo a escola comum. Com os atendimentos e as salas de recursos implementadas também se fez necessário um profissional especializado denominado de professor-AEE (Atendimento Educacional Especializado), oferecido pela escola, no contraturno, sem custos extras ao aluno com deficiência.

Ao considerar a trajetória da educação especial no Brasil, consideramos baixo o número de investigações desenvolvidas nos programas de pós-graduação do país sobre a temática supracitada, sendo assim, recorreremos a Teoria das Representações Sociais, considerando as características sociais e ideológicas dos professores, alunos e pessoas envolvidas no processo de inclusão. De acordo com Campos e Rouquette (2003), a Teoria das Representações Sociais nos fornece um instrumental específico que possibilita estudar como os professores integram os elementos desse cenário em seus sistemas cognitivos, em suas opiniões, em suas visões de mundo. Portanto, essa pesquisa teve como objetivo mapear e analisar dissertações e teses defendidas em programas brasileiros de pós-graduação entre 2019 e 2021 que versam sobre o Atendimento Educacional Especializado e a Inclusão no contexto educacional que adotaram a Teoria das Representações Sociais como referencial.

## **2. Encaminhamentos Metodológicos:**

Essa pesquisa possui abordagem qualitativa com delineamento bibliográfica como esclarece Andrade (2010, p. 25), portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas e se valeu de alguns elementos quantitativos por meio da análise bibliométrica. Os textos científicos analisados foram teses e dissertações defendidas em programas brasileiros de pós-graduação. A adesão pela revisão bibliográfica com análise bibliométrica justifica-se, como explica Gomes *et al.* (2008), pelo fato de que o mapeamento e a avaliação do conhecimento acadêmico se apresentam como uma necessidade constante devido à produção científica estar em contínuo desenvolvimento.

A busca pelos trabalhos foi realizada na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES por meio dos seguintes descritores: “Representações sociais”, “Atendimento Educacional Especializado” e “Inclusão”. Utilizamos o operador booleano AND para restringir a busca a teses e dissertações que apresentassem os três descritores investigados, a pesquisa foi realizada com a seguinte combinação: “Representações sociais” AND “Atendimento Educacional Especializado” AND “Inclusão”.

A seleção das dissertações e teses foi realizada por meio dos seguintes critérios de inclusão: a) a defesa do trabalho ter sido realizada entre os anos de 2019 e 2021, em programas brasileiros de pós-graduação, b) o trabalho ter adotado a Teoria Representações Sociais, no contexto do Atendimento Educacional Especializado e da Inclusão. c) o trabalho ter sido divulgado no banco de dissertações e teses da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Os critérios de exclusão adotados foram: a) trabalhos com inconsistência de informações; b) trabalhos que não tinham foco nos objetos de estudos buscados; e c) não atender aos critérios de inclusão. Todos os resumos foram lidos na íntegra e outras informações pertinentes na busca dos resultados e discussões foram encontradas no corpo das dissertações e teses.

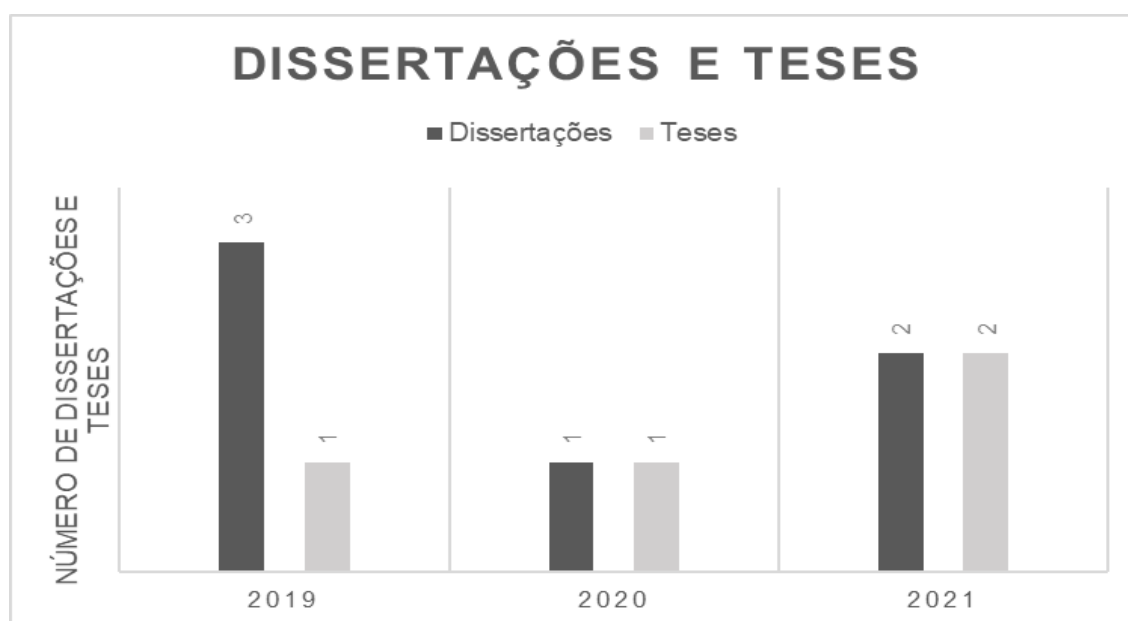
O curto recorte temporal foi justificado de acordo com Bauer e Gaskell (2002 p. 485- 515) que enfatiza que o tamanho da amostra não importa, na construção do corpus, o processo de coleta de material em pesquisas qualitativas, que não se baseia em princípios aleatórios, mas sim sistemáticos, tendo em conta a correlação, a homogeneidade, a sincronia e a saturação, quando o processo de seleção termina ficando claro que mais esforços não resultarão em mais diversidade.

### **3. Resultados e Discussão**

A busca foi realizada durante o primeiro semestre do ano de 2022, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Foram encontrados seis mil, setecentos e oitenta e duas entre teses e dissertações defendidos entre os anos de 2019 e 2021, contendo os descritores “Representações sociais”, “Atendimento Educacional Especializado” e “Inclusão”. Foram usados os filtros nas opções de Mestrado e Doutorado e na área de Concentração: Educação e na área de Avaliação: Educação e foram refinados para duzentas e dezessete entre dissertações e teses. Os duzentos, sessenta e um resultados foram analisados, e os que não tinham foco nas palavras chaves foram descartados. Percebemos que essas produções apareceram nos resultados pois continham no corpo do texto a expressão “Representações sociais” e ou “Atendimento Educacional Especializado”, no entanto não tinham como objetivo tratar o tema pesquisado.

Foram selecionados dez trabalhos: seis dissertações e quatro teses para análise. Todos os resumos foram lidos e os objetivos para esse documento foram buscados no corpo do texto das produções. Durante o processo de leitura uma produção foi excluída pois possuía menção às representações sociais e ao Atendimento Educacional Especializado no corpo do texto, mas não abordava o contexto educacional objeto da investigação em tela. Na produção final tivemos dez teses e dissertações. No Gráfico 1, os tipos de trabalhos e os respectivos anos em que foram defendidos são apresentados.

**Gráfico 1.** Quantidade e ano de defesa das teses e dissertações que abordam as representações sociais e o Atendimento Educacional Especializado, no contexto educacional entre os anos de 2019 e 2021, conforme o ano de defesa



Fonte: Os autores

A tabela abaixo apresenta somente as dissertações em relação aos anos pesquisados, observa-se que nos anos de 2020 e 2021 a quantidade de produções teve um declínio, que pode ter sido ocasionado pela Pandemia do Coronavírus. Na tabela 1, localizada abaixo estão descritas as dissertações em ordem cronológica de publicação: os autores, títulos e os objetivos estão descritos na íntegra como foram retirados das produções pesquisadas. Todas apresentaram destaques na busca das representações sociais em prol da inclusão envolvendo professores e/ou alunos, tanto nos títulos quanto nos objetivos.

**Tabela 1** - Autor, tipo de produção, título e objetivo das dissertações que versam sobre as Representações sociais, Atendimento Educacional Especializado e Inclusão no campo educacional entre os anos de 2019 e 2021

Dissertações		
Autor	Título	Objetivo
Borges (2019)	As Representações Sociais dos estudantes sobre a Inclusão no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (Brasil) - Campus Caicó	Identificar e analisar as representações sociais dos estudantes do curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio face à inclusão do estudante com deficiência na educação profissional, especificamente no Campus Caicó
Mandriola (2019)	Representação Social de Tradutores/Intérpretes De Libras/Português (TILSP): Identidade e Práticas Profissionais	Apresentar brevemente um estudo que possa evidenciar a construção de Representações Sociais dentro da cultura surda e seus agentes.
Santos (2019)	Representações Sociais das Práticas Inclusivas realizadas elaboradas por Professores de Educação Física	Investigar e analisar as Representações Sociais das práticas inclusivas realizadas com alunos com DI elaboradas por professores de Educação Física em escolas públicas de Nova Iguaçu e Queimados.
Nagatomy (2020)	Representação Social sobre Educação Especial/inclusiva de Alunos de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Paraná	Identificar e analisar a representação social sobre Educação Especial/Educação Inclusiva (EE/EI) de estudantes de licenciatura em Química da Universidade Federal do Paraná.

Oliveira (2021)	Representações Sociais de Trabalho Pedagógico nas Salas de Recursos Multifuncionais do 3º distrito do Município de Duque de Caxias pelo Professor do Atendimento Educacional Especializado	Investigar representações sociais de trabalho pedagógico nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) do 3º distrito do município de Duque de Caxias pelo professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE).
Sarmanho (2021)	As Representações Sociais de Professores e Facilitadores sobre o brincar da criança com Transtorno do Espectro do Autismo em uma Escola Bilíngue de Educação Infantil	Analisar as representações sociais dos educadores sobre o brincar da criança com TEA e de que forma essas representações estão materializadas nas práticas pedagógicas

Fonte: Os autores

Na tabela 2 são apresentadas as Teses referentes aos anos de 2019 a 2021 com ênfase nas Representações Sociais, Atendimento Educacional Especializado e Inclusão, os dados para estas produções indicam que nos anos de 2019 e 2020 mantiveram relevância no objeto de estudo e no ano de 2021 obteve aumento no interesse desta pesquisa. Nas quatro teses selecionadas, duas envolveram diretamente a deficiência visual como objetivo de pesquisa, uma a deficiência auditiva e a última os professores do Atendimento Educacional Especializado que trabalham nas salas de recursos multifuncionais. Os títulos e os objetivos focaram as representações sociais objetivando nas pessoas envolvidas na inclusão.

**Tabela 2** - autor, tipo de produção, título e objetivo das teses que versam sobre as Representações sociais e Atendimento Educacional Especializado e Inclusão no campo educacional entre os anos de 2019 e 2021

Teses		
Autor	Título	Objetivo
Silveira (2019)	Representações Sociais de Professores Universitários sobre o Ensino de Libras	Analisar as representações sociais de professores acerca do ensino de Libras e a reverberação destas em suas práticas pedagógicas.
Nascimento (2020)	Representações Sociais e Inclusão Escolar: Jovens com Cegueira tateando o future	Analisar as Representações Sociais de jovens com cegueira sobre a inclusão escolar e as implicações para o seu projeto de vida.
Pinto (2021)	Representações Sociais de Professores de Salas de Recursos Multifuncionais a respeito do Atendimento Educacional Especializado	Pesquisar as representações sociais dos professores de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) acerca do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Sathler (2021)	Processo de Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual em Aulas de Física em uma Escola Regular: um Estudo à Luz das Representações Sociais	Compreender se as representações sociais dos professores da área, dos estudantes com deficiência visual e dos estudantes videntes podem contribuir para a criação e/ou a manutenção de obstáculos referentes ao processo de inclusão desses mesmos estudantes com deficiência visual.
----------------	--	---

Fonte: Autores

Na tabela 3 os objetos de estudo das produções pesquisadas têm destaque na palavra chave: “Representações Sociais” aparecendo em nove das dez produções apresentadas e uma para a Teoria das Representações Sociais, às diferentes tipos de palavras foram objetos de pesquisa, sendo elas: Educação Profissional, Inclusão Tradutor/Intérprete de Libras, Inclusão Escolar; Deficiência Intelectual; Educação Física, Pessoa com deficiência, Práticas Educativas, Identidade Profissional, Professores de Libras, Ensino de Libras, Educação Especial, Educação Inclusiva; Formação Inicial de professores; Licenciatura em Química, Inclusão social dos jovens com cegueira.. Objetivações e ancoragens da inclusão pelos jovens com cegueira, Atendimento Educacional Especializado, Sala de Recursos Multifuncionais; Trabalho Pedagógico. Foram utilizadas diferentes palavras chaves, no entanto todas com enfoque na inclusão escolar. Em relação ao contexto em que essas produções foram pensadas, a maioria foram focadas na Educação Básica, apresentando o maior interesse neste contexto, sendo oito de dez produções, somente duas foram direcionadas ao Sistema Educacional Superior, sendo uma de dissertação, Nagatomy (2019) buscando a Representação Social da Educação Especial e Inclusiva de estudantes de Química na Universidade Federal do Pará e uma de tese de Silveira (2019) analisando as Representações Sociais dos professores do ensino de LIBRAS e a reverberação destas em suas práticas pedagógicas. Silveira, Lobato e Silva (2017, p. 214), afirmam que “[...] os estudos que se ocupam em apreender Representações Sociais podem tomar como norteadores as práticas pedagógicas, as experiências de formação inicial de professores e os sentidos que estão imbuídos no objeto de representação investigado”. Segundo, Silveira (2019) os estudos tornam pertinentes buscar as Representações Sociais dos professores de Libras no Educação Superior, pois são eles que estão à frente da formação inicial dos professores.

**Tabela 3** - Objeto e contexto das teses e dissertações que versam sobre as representações sociais, Atendimento Educacional Especializado e Inclusão

<b>Autor</b>	<b>Objeto</b>	<b>Contexto</b>
Borges (2019)	Representações Sociais; Educação Profissional Inclusão Pessoa com deficiência	Educação Básica
Mandriola (2019)	Tradutor/Intérprete de Libras. Teoria das Representações Sociais. Práticas Educativas. Identidade Profissional.	Educação Básica
Santos (2019)	Representações Sociais; Inclusão Escolar; Deficiência Intelectual; Educação Física	Educação Básica
Silveira (2019)	Representações Sociais – Professores de Libras – Ensino de Libras	Educação Superior
Nagatomy (2020)	Representação Social; Educação Especial, Educação Inclusiva; Formação Inicial de professores; Licenciatura em Química	Educação Superior
Nascimento (2020)	Inclusão social dos jovens com cegueira. Representações sociais	Educação Básica

	da inclusão escolar. Objetivações e ancoragens da inclusão pelos jovens com cegueira	
Oliveira (2021)	Representações Sociais; Atendimento Educacional Especializado; Educação Inclusiva; Representações Sociais; Sala de Recursos Multifuncionais; Trabalho Pedagógico.	Educação Básica
Pinto (2021)	Representações sociais; Atendimento Educacional Especializado; Salas de Recursos Multifuncionais	Educação Básica
Sarmanho (2021)	Representações Sociais Transtorno do Espectro do Autismo (TEA); Brincar; Educação Infantil	Educação Básica
Sathler (2021)	Ensino de Física; Educação Inclusiva; Deficiência Visual; Representações sociais.	Educação Básica

Fonte: Autores

A diversidade marcou as produções apresentadas. A expressão: “Representação Social” foi citada sete vezes, predominando o contexto, no entanto também apareceu Representações Sociais, no plural, duas vezes, e a Teoria das Representações Sociais, uma, já relacionada à Inclusão os diferentes tipos de pesquisa foram objetos de estudo nas pesquisas. Ao construirmos uma nuvem de palavras no WordArt, a heterogeneidade dos objetos pesquisados nas dissertações e teses ficou mais clara, pois a palavra Representação Social ganhou destaque seguido por Educação Inclusiva, citado três vezes e Atendimento Educacional Especializado e Salas de Recursos Multifuncionais citados duas vezes cada. O restante das palavras apresentou harmonia quando a quantidade que foram citadas como objetos nas dissertações e teses analisadas, sendo uma para cada palavra e ou expressão. Apresentando a nuvem de palavras a seguir, podemos perceber que a inclusão está cada dia mais relevante em todas as áreas de produções de trabalhos.

Figura 1. Nuvem de palavras dos objetos de dissertações e teses



Fonte: Os autores



Quando se pensa na relação dessas produções com os programas de pós-graduação, pode-se notar que os programas relacionados a Educação obtiveram destaque, conforme pode ser observado no Tabela 4, estando presente com ênfase em sete das dez produções e em duas esteve junto com outras áreas, em diferentes estados e universidades brasileiras, ratificando a importância da discussão das representações sociais no conhecimento de educação. Ornellas (2018) destaca que os estudos das Representações Sociais conquistaram espaço na área da educação nas últimas décadas, nota-se através do aumento da quantidade de pesquisas e assim pode colaborar para a construção de um novo olhar no que se refere aos processos educativos e subjetivos que interagem na sala de aula” (ORNELLAS, 2018, p.18).

**Tabela 4** - Programas, universidades e unidades federativas em que foram desenvolvidas as teses e dissertações que versam sobre as representações sociais, Atendimento Educacional Especializado e Inclusão

<b>Programa de Pós-Graduação</b>	<b>Autor</b>	<b>Universidade</b>	<b>Estado</b>
Ciências da Educação Área de especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas	Borges (2019)	Universidade do Minho Instituto de Educação	RN
Educação e Cultura Contemporânea	Mandriola (2019)	Universidade Estácio de Sá	RJ
Educação	Santos (2019)	Universidade Estácio de Sá	RJ
Educação	Silveira (2019)	Universidade Federal do Pará	PA
Educação	Nagatomy (2020)	Universidade Federal do Paraná	PR
Educação	Nascimento (2020)	Universidade Federal do Pará	PA
Educação	Oliveira (2021)	Universidade Estácio de Sá	RJ
Educação	Pinto (2021)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	RN
Educação	Sarmanho (2021)	Universidade do Estado do Pará	PA
Matemática	Sathler (2021)	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ

Fonte: Autores

No que se refere às universidades em que as dissertações foram defendidas, as instituições que tiveram mais produções no período avaliado estão localizadas principalmente na região Sudeste, das seis dissertações, três estão localizadas no Rio de Janeiro, na Universidade Estácio de Sá, as outras três: estão distribuídas em três regiões, estados e universidades diferentes, sendo elas: Norte, no Pará, Universidade do Estado do Pará, Nordeste, Rio Grande do Norte, na Universidade do Minho Instituto de Educação e na região Sul, no Paraná, Universidade do Federal do Paraná. Nas teses a predominância está na Região Norte num total de quatro produções, duas situam-se nesta região na Universidade Federal do Pará, uma na Região Nordeste, no estado do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e uma na Região Sudeste, no Rio de Janeiro, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Quanto aos referenciais teóricos abordados nos estudos analisados, temos Serge Moscovici, como mais citado e sendo base para os estudos em análise, foram utilizadas várias obras, ao longo dos anos no corpo do texto, de acordo com a pesquisa. Na Tabela 5 podemos observar que além de Serge Moscovici (1961 - 1978 - 2007 - 2009 - 2012), outros como: Jean-Claude Abric (1994 - 2001 - 2003), por meio de sua Teoria do Núcleo Central e Periférica e Denise Jodelet (2001 - 2008) foram os segundos mais citados. Também é possível observar os nomes de Williem Doise (2002), Alda J. Alves-Mazzotti (1994 - 2000), Ivany Pinto Nascimento (2002 - 2014) e Patrick Rateau (2012) como teóricos que contribuíram na Teoria das Representações Sociais.

**Tabela 5** - Referencial teórico das teses e dissertações que versam sobre as representações sociais, Atendimento Educacional Especializado e Inclusão

<b>Autor</b>	<b>Referencial Teórico</b>
Borges (2019)	Serge Moscovici
Mandriola (2019)	Moscovici (2012/1961)
Santos (2019)	Moscovici ( 1961/2012; Abric (2001; 2003) Doise, (2002) Rateau ( 2012)
Silveira (2019)	Serge Moscovici (2009)
Nagatomy (2020)	Serge Moscovici (1961) e Jean-Claude Abric (1994)
Nascimento (2020)	Serge Moscovici (1978; 2007) Denise Jodelet (2001; 2009), Mazzotti (1994; 2000), Nascimento (2002; 2014)
Sarmanho (2021)	Serge Moscovici e Denise Jodelet
Oliveira (2021)	Serge Moscovici
Pinto (2021)	Serge Moscovici
Sathler (2021)	Serge Moscovici

Fonte: Os autores

Verificou-se que o referencial teórico utilizado pelos autores das produções apresentadas evidenciou a adesão majoritária da Teoria das Representações Sociais com o embasamento do teórico: Moscovici. Essas abordagens são comuns na pesquisa das TRS, estão ligadas ao estudo dos objetos citados, como evidência Abric (1993; 1994; 2000; 2001) que diferencia dois núcleos/sistemas constituintes das representações sociais: o periférico, que abriga os elementos passíveis de mudança mais rápida, portanto, bem mais flexíveis, e aqueles que constituem o núcleo central da representação. Sendo que ambos contribuem para o indivíduo expor a realidade e definir seus comportamentos e práticas. Os teóricos se complementam e defendem a TRS complementando Serge Moscovici e justificando esses estudos.

No que diz refere aos aspectos metodológicos das dissertações e teses, foi constatado que a abordagem qualitativa foi utilizada em todas as produções citadas e apenas uma a abordagem quantitativa também foi usada como meio de alcançar os objetivos da pesquisa.

Verificamos que o instrumento mais usado nestas pesquisas foram as entrevistas, seguindo como segundo mais usado, os questionários e logo após a Associação Livre de Palavras. Outros instrumentos, como: estudo de caso, técnica de desenhos, grupo focal também foram utilizados como é apresentado na Tabela 6. Em relação aos participantes, na maioria das pesquisas os sujeitos foram professores, alunos, facilitadores ou pessoas com deficiência e ou ligadas a Inclusão Escolar, no sistema básico de ensino com maior predominância, essa observação também pode ser vista na Tabela 6.

**Tabela 6** - Aspectos metodológicos das teses e dissertações sobre as representações sociais, Atendimento Educacional Especializado e Inclusão

<b>Autor</b>	<b>Abordagem</b>	<b>Instrumento de Coleta de Dados</b>	<b>Sujeitos</b>
Borges(2019)	Qualitativa	Estudo de caso	Professores e alunos do Curso Técnico do Ensino Médio de Informática
Mandriola (2019)	Qualitativa	Questionário e Teste Livre de Palavras	Tradutores/Intérpretes de Libras/Português
Santos (2019)	Qualitativa e quantitativa	Questionário	Professores de Educação Física
Silveira (2019)	Qualitativa	Entrevistas individuais com roteiro semiestruturado e a técnica de elaboração de desenhos.	Professores surdos e ouvintes
Nagatomy (2020)	Qualitativa	Associação Livre de Palavras	Estudantes de licenciatura em Química
Nascimento (2020)	Qualitativa	Entrevista	Jovens cegos
Oliveira (2021)	Qualitativa	Questionário	Professores do AEE
Pinto (2021)	Qualitativa	Associação Livre de Palavras	Professores do AEE
Sarmanho(2021)	Qualitativa	Entrevista	Professores e facilitadores da Inclusão
Sathler (2021)	Qualitativa	Entrevista, Grupo focal e coleta de dados	Professores de Física, estudantes videntes e os estudantes com deficiência visual.

Fonte: Autores

Após análise das principais informações de caráter dos estudos apresentados acerca de compreender as dissertações e teses selecionadas, faz-se necessário considerar os principais resultados desses estudos apresentados pelos autores, na Tabela 7.

**Tabela 7** - Principais resultados destacados pelos autores

<b>Autor</b>	<b>Principais resultados</b>
Borges (2019)	Percebemos que a concepção de inclusão na instituição encontra-se em um processo de transição com sinais positivos para inclusão, mas que ainda é necessário percorrer um longo caminho para se atender a que o paradigma propõe. Entendemos que para uma escola ser verdadeiramente inclusiva, nenhum aluno, independente de raça, etnia, condição social, condições físicas, pode ficar de fora do contexto social e educacional. Isso mostra o quão complexa é a proposta da inclusão.
Mandriola (2019)	Uma breve discussão sobre as informações dispostas a respeito da formação desses agentes a partir de materiais

	bibliográficos, conciliando as ideias teóricas com o que se espera da prática.
Santos (2019)	Observamos que os professores recorrem mais ao saber prático tradicional em oposição ao saber científico inovador, desta forma sugerimos que seja oportunizada a ampliação de novos conhecimentos e novas práticas aos profissionais da área de Educação Física, através da viabilização de diálogos entre a academia e a escola, como forma de disseminar o que se tem pesquisado tornando vivas as teorias para colaborar no desenvolvimento da comunidade escolar.
Silveira (2019)	Os resultados foram discutidos a partir das seguintes categorias temáticas emergentes: quebra de barreiras para a acessibilidade; aspectos curriculares e metodológicos; semente do bilinguismo; e mundos e a diversidade. Constatamos que o ensino de Libras é representado a partir de imagens e sentidos pautados em reconhecimento e valorização dessa língua no âmbito da formação inicial de professores.
Nagatomy (2020)	As disciplinas específicas que abordam a Educação Especial (EE) e Educação Inclusiva (EI) nos processos formativos de futuros professores se constituem de extrema relevância para promover reflexões críticas para um ensino pautado nos princípios da educação inclusiva.
Nascimento (2020)	A tese é que a representação social sobre a inclusão escolar de jovens com cegueira é constituída a partir da necessidade destes jovens de pertencimento à sociedade, na construção da identidade individual e coletiva, ao respeito às suas necessidades específicas, em viver experiências de aperfeiçoamento humano e profissional, além de realizar seu projeto de vida.
Oliveira (2021)	O estudo contribuiu para (re)pensar o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores de AEE nas SRM em uma região específica do estado do Rio de Janeiro, revelando seus anseios, suas dificuldades, e chamando a atenção para a necessidade do afeto e de formação continuada constante para realizar esse trabalho.
Pinto (2021)	A pesquisa foi concluída apontando a relevância e ineditismo do estudo, a sistematização de contribuições práticas voltadas aos profissionais da Educação Especial da rede estadual de educação do RN, ao Sistema Integrado de Gestão (Sigiduc) e deixando em abertos possíveis caminhos à pesquisas que possam dialogar com o estudo em tela.
Sarmanho (2021)	O estudo encontrou que as professoras e facilitadoras trazem representações sociais sobre a importância do brincar para criança com TEA como algo importante para seu desenvolvimento da socialização, nas habilidades cognitivas e motoras, da criatividade e autonomia, contudo, ao trazerem as representações de como é esse brincar, observa-se um brincar sozinho e as situações que impedem o seu desenvolvimento são atribuídas às dificuldades das crianças nas interações e comunicações sociais, com foco no diagnóstico
Sathler (2021)	À luz da Teoria das Representações Sociais, foi possível observar que ainda há uma delimitação do processo de inclusão a somente pessoas com deficiência, e o papel do Atendimento Educacional Especializado como espaço onde a inclusão acontece. Em relação às aulas de Física, percebemos os elementos representacionais difíceis,

---

matematizados e visuais, que se fazem presentes nas falas de todos os estudantes. Já no que se refere às relações interpessoais, foi observado que elas acontecem por meio da transmissão e recepção do conhecimento, quando atribuída à relação estudante-professor, e através da novidade de se ter um estudante com deficiência visual em sala, no que se refere à relação estudante-estudante.

---

Fonte: Autores

Os principais resultados apresentados no Tabela 7 foram retirados dos resumos das dissertações e teses. Os trechos dos resultados foram mantidos na totalidade devido ao fato de estes resumirem de maneira clara e objetiva as conclusões a que chegaram os pesquisadores.

Nos resultados de Borges (2019) foi percebido que a inclusão estava em processo de transição, evoluindo positivamente para que realmente aconteça de maneira natural tanto nas escolas quanto na sociedade, no entanto durante a pesquisa foram percebidos que um longo caminho ainda necessita ser percorrido.

Santos (2019) apresenta resultados em cima da Educação Física, no seu objetivo apresenta uma pesquisa em prol das representações sociais, inclusão e educação física, no entanto não foram observados resultados em prol das representações e inclusão.

Mandriolla (2019) divulga em sua tese resultados que propôs no objetivo da pesquisa, concluindo a necessidade de oportunizar aos professores que os conhecimentos sejam atualizados e novas práticas possam surgir, principalmente em relação ao diálogo.

Nagatomy (2020) enfatiza a importância da discussão na temática da Educação Especial e Educação Inclusiva, para que possam buscar a educação inclusiva para todos e em todos os lugares.

Oliveira (2021) traz resultados específicos de professores do município de Duque de Caxias, RJ, levando-os a revelar seus anseios, dificuldades e chamando a atenção para a necessidade da afetividade no trabalho diário e da relevância da formação continuada.

Nos resultados de Sarmanho (2021) o estudo apontou as representações sociais sobre a importância do brincar para criança com Transtorno do Espectro Autista como algo importante para seu desenvolvimento da socialização, nas habilidades cognitivas e motoras, da criatividade e autonomia, observando um brincar sozinho e as situações que impedem o seu desenvolvimento são atribuídas às dificuldades das crianças nas interações e comunicações sociais.

Silveira (2019) discute a importância da quebra de barreiras, acessibilidade e aspectos curriculares e metodológicos; semente do bilinguismo; e mundos e a diversidade no ensino de Libras, A Língua Brasileira de Sinais aprendida através das imagens e sentidos arrolados ao reconhecimento e valorização da Libras na formação inicial do professor.

Nascimento (2020) discuti os resultados em prol a representação social da inclusão escolar de jovens cegos, a sua relação com a sociedade de pertencimento desses jovens na sociedade e como cidadãos que têm a sua identidade individual e coletiva respeitada.

A pesquisa de Pinto (2021) foi definida como algo original, voltada para o diálogo com os profissionais da Educação da Educação Especial da Rede Estadual do Rio Grande do Sul, ao Sistema Integrado de Gestão (Sigeduc) deixando abertura para o diálogo para outros tipos de pesquisa.

Sathler (2021) revela que foi possível observar que a delimitação no processo de inclusão, estado nele somente as pessoas com deficiência e colocando o Atendimento Educacional Especializado como um único lugar que a inclusão acontece na escola. Quanto às aulas de Física, foi difícil apresentar elementos que pudessem representar, pois foram citadas diferentes referências para definir as relações interpessoais, quanto à relação estudante-professor, e através da novidade de se ter um estudante com deficiência visual em sala, no que se refere à relação estudante-estudante.

Os resultados apresentam concordância entre eles, as produções estão em busca de ações que possam contribuir para uma política inclusiva verdadeira, onde as pessoas com deficiências possam ser vistas como cidadãos e não serem enxergadas na sua deficiência.

#### **4. Considerações Finais:**

Através do levantamento das teses e dissertações, estado de conhecimento, foi possível perceber que a Teoria das Representações Sociais tem sido palco de estudos nos últimos anos em diferentes objetos e diferentes universidades e estados/regiões brasileiras, durante a análise das dissertações e teses selecionadas foi observado que em 2020, ano que foi decretada a pandemia, a pesquisa teve um declínio em todo Brasil, no ano seguinte o número começa a subir mostrando novamente interesse nos objetos apresentados. Nos resultados encontrados foi possível perceber a importância da busca da representação social em prol de diferentes contextos da inclusão, sendo necessário que o tema das representações sociais relacionados ao Atendimento Educacional Especializado sejam objetos de pesquisas para que tenhamos mais dados e que possam ser usados no âmbito educacional ganhando espaços para que possam ser compreendidas em todo ambiente escolar.

#### **5. Referências Bibliográficas**

ABRIC, Jean Claude. L'étude expérimentale des représentations sociales. In: JODELET, Denise. **Les représentations sociales**. França: Presses Universitaires de France, 1994. p. 203-223.

ABRIC, Jean Claude. **Pratiques sociales et représentations**. 2. ed. França: Presses Universitaires France, 2016

ALVES-MAZZOTTI, A. J. (1994). **Representações Sociais: aspectos teóricos e aplicações à Educação**. Revista Em Aberto, Brasília, 14 (61), 60-78. <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.14i61.1944>.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002. Tradução de Pedrinho A. Guareshi.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição Federal**. Brasília, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Declaração de Salamanca: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**. Brasília, Unesco, 1994

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 13/2009. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Especializado na Educação Básica, Modalidade Educação Especial**. D.O.U., 24 de setembro de 2009, p. 13, 2009.

BRASIL. Lei nº 010172, de 2001. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF, 09 jan. 2001.

BRASIL. Ministério de Educação. **Política Especial na Perspectiva da Educação inclusiva**. Brasília. 2007.

BRASIL. **Resolução nº 196**, 10 de outubro de 1996. Ministério da Saúde Conselho Nacional de Saúde. Brasília, 1996.

BORGES, Cynara Tercia Martins. **As Representações Sociais dos estudantes sobre a Inclusão no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (Brasil)**: campus caicó. 2019. 139 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação, Educação, Universidade do Minho Instituto de Educação, Rio Grande do Norte, 2019.

CAMPOS, Pedro Humberto Faria; ROUQUETTE, Michel-Louis. Abordagem estrutural e componente afetivo das representações sociais. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Rio Grande do Sul, v. 16, n. 3, p. 435-445, 2003. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-79722003000300003>.

GOMES, Ivan; ALMEIDA, Felipe Quintão; MARINOTTE, Arielle; SAMPAIO, Amanda; ROSSINI, Sérgio. O CORPO COMO TEMA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: uma análise bibliométrica em cinco periódicos da educação física brasileira. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 427, 24 jun. 2018. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.73701>.

MANDRIOLA, Vanessa J. R. do N. **REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE TRADUTORES/INTÉRPRETES DE LIBRAS/PORTUGUÊS (TILSP)**: Identidade e práticas profissionais. 2019. 103 f. Tese (Doutorado) – Curso de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2019.

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise**. Tradução de Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

MOSCOVICI, Serge. A história e a atualidade das representações sociais. In: MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003. P. 167-214

NAGATOMY, Gabrielly Fuji Messias. **Representação Social sobre Educação Especial/Inclusiva de Alunos de Licenciatura em Química**. 2020. 344 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

NASCIMENTO, Lourival Ferreira do. **Representações Sociais e Inclusão Escolar**: jovens com cegueira tateando o futuro. 2020. 249 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

OLIVEIRA, Tania Mara Pereira Linhares de. **Representações Sociais de Trabalho Pedagógico nas Salas de Recursos Multifuncionais do 3º distrito do Município de Duque de Caxias pelo Professor do Atendimento Educacional Especializado**. 2021. 86 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2021.

ORNELLAS, Maria de Lourdes Soares. Desenho e mapas no entre-lugar da escuta. IN: OLIVEIRA, Jane Cordeiro de; OLIVEIRA, Walma Maíra Menezes de; LOBATO, Huber Kline Guedes. (Orgs.). **Pesquisa educacional sobre representações sociais: o uso da técnica do desenho e dos mapas conceituais**. São Carlos: Pedro & João editores, 2018, p. 11-20.

PINTO, Érica Nazaré Arrais Pereira. **Representações Sociais de Professores de Salas de Recursos Multifuncionais a respeito do Atendimento Educacional Especializado**. 2021. 217 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

SANTOS, Denise Guerra dos. **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS PRÁTICAS INCLUSIVAS REALIZADAS ELABORADAS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**. 2019. 178 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2019.

SARMANHO, Ana Paula Santos. **As Representações Sociais de Professores e Facilitadores sobre o Brincar da Criança com Transtorno do Espectro do Autismo em uma Escola Bilíngue de Educação Infantil**, 2021. 250 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, Belém, 2021

SATHLER, Karla Silene Oliveira Marinho. **Processo de Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual em Aulas de Física em uma Escola Regular**: um estudo à luz das representações sociais. 2021. 217 f. Tese (Doutorado) - Curso de Matemática, Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

SILVEIRA, Andréa Pereira; LOBATO, Huber Kline Guedes; SILVA, Lucival Fábio Rodrigues da. Representações sociais sobre o ensino de libras: impactos, emoções, ideias e crenças / social representations about the teaching of libras. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 8, n. 2, p. 9402-9418, 7 fev. 2022. Trimestral. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv8n2-065>.

SILVEIRA, Andréa Pereira. **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS SOBRE O ENSINO DE LIBRAS**. 2019. 227 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

Recebido em: 11/07/2023

Aceito em: 17/07/2023

Endereço para correspondência

Nome: Aliana Vicente da Silva Montalvão

E-mail: alianamontalvao@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)